TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA - QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2012 ANO XIV - Nº 2.386 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Procuram-se candidatas

A justiça eleitoral obriga os partidos a inscrever pelo menos 30% de mulheres como candidatas a vereador. Porém faltam interessadas e os partidos são obrigados a apelar para qualquer filiada que aceite inscrever o nome. Nem o partido da candidata a vice, Eliana Boaventura, apresentou mulher para concorrer a vereadora. Vinte dias depois da entrega das chapas ainda tem partido procurando quem tope entrar na disputa.

6

Estudantes homenageiam artista

Assassinado há dois anos, Marcus Moraes, pintor e professor, foi escolhido por alunos do colégio João Paulo I para batizar um ateliê que a escola inaugurou.

Porta do ateliê reproduz uma tela de Marcus Moraes

11

BATISTA CRUZ

Reunião na sala de professores: algumas das maiores escolas já retomaram atividades

Escolas estaduais voltam a funcionar

Oficialmente a greve não acabou mas há cada vez menos professores dispostos a manter o movimento. Confessam que foram vencidos pelo cansaço e voltam à sala de aula, pois já não agüentam mais ficar sem o salário, cortado pelo governador.

5

Justiça tarda e falha

Inspeção do CNJ constata mais de 20 mil processos parados no Fórum de Feira de Santana, com acúmulo de mais de mil para cada juiz. Além de juízes, faltam funcionários. A quantidade existente é apenas a metade da necessária, de acordo com o diretor do Fórum, juiz Walter Ribeiro.

4

Caderno especial

César Oliveira

Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Assim caminha (estupidamente) a humanidade

"é o desejo de causar uma derrota fragorosa ao governo"

Rui Oliveira, presidente da APLB, cuja prioridade deveriam ser os alunos.

Lei de Acesso à Informação

A transparência administrativa avança lentamente, mas consistente. Primeiro foi a Lei de Responsabilidade Fiscal, de FHC, depois a lei da Ficha Limpa, e, agora, esta soberba Lei de Acesso à Informação, que vem trazer clareza sobre a administração pública. A pressão do CNJ, exemplarmente conduzido por Eliana Calmon, e o STJ e STF que já liberaram suas folhas salariais, há de imperar contra os tribunais resistentes. A chance de corrigirmos, ou evitarmos, as distorções, tornam-se maiores, mas o exemplo precisa atingir o Legislativo e Executivo. Precisamos de transparência nas Câmaras e Assembléias estaduais até porque nossa prática de poder público é cartorial, corporativista e abusiva. A lei é uma grande vitória da Sociedade.

Delegacia

Pena que em meio a tanto desperdício e desvio de dinheiro pelo Brasil continuemos capengando, como pedintes, na segunda cidade do estado, por instalações adequadas para a tão importante Polícia Federal, que, sem estrutura local, tende a passar como se fosse inexistente.

Asneira

Fruto da praga do politicamente correto e de uma culpa social atávica começa a tomar corpo no país a asneira de que o Brasil prende demais. Não é verdade, quando comparamos os dados com o resto do mundo, mas gostamos de parecer "socialmente" justos e reparadores. Penas alternativas devem existir, mas elas não podem contribuir para desproteger a sociedade. Um país não tem que fazer as leis do seu Código Penal porque tem preso demais ou de menos. O país tem de prender o necessário. E fim.

Greve nas Federais

A greve de 350 mil servidores continua, agora, com corte de ponto pelo governo Dilma. Entre estes, as Universidades Federais. Salários baixos e instalações precárias causadas por uma expansão desordenada e sem estrutura conduzida pelo ex-ministro Haddad. O caos educacional do governo federal é uma obra majestosa.

Acredite se quiser

João Henrique o monumental desastre que faz de conta que administra Salvador acusou Caetano de fazer "criticas medíocres" e os órgãos fiscalizadores de atrasar Salvador. O similar de prefeito certamente tem motivos para irritação; afinal, não será ele a autorizar a construção de um Hotel do grupo Marriot.

Mensalão

Próxima semana será iniciado o julgamento do Mensalão, um dos maiores casos de corrupção do Brasil. O STF mostrará o país que temos ou se as instituições estão irreversivelmente contaminadas ideologicamente. Aliás, um dos absurdos é que o ministro Toffoli, advogado do PT, não se declarou impedido de julgar o processo, apesar de sua atual companheira ser advogada dos réus. Corre o risco de virar um fantasma jurídico para a vida inteira. O STF, cercado por dirigentes petistas e réus que ameaçaram até convocar movimentos sociais e por Lula, que achacou um titular do Supremo, impôs sua agenda como resposta e entra no julgamento com a plena consciência de que estará fazendo uma marcante sinalização à nação. Está em jogo a preservação de limites morais, a obediência às leis, a imagem do STF e o respeito institucional.

Restaurante Universitário

Lamentavelmente a ocupação continua para prejuízo dos alunos carentes. Infelizmente, agora, encampada por outras instâncias. O caminho deveria ter sido o da reintegração de posse via Justiça como foi na Assembléia, mas foram tomadas outras opções. O reitor Zé Carlos está certo em retomar o espaço. É preciso respeito ao patrimônio público – que por ser público não quer dizer sem dono – e aos alunos carentes. Todo apoio ao reitor que precisa e deve retomar o local até porque é inadmissível a situação.

Semana de Campanha

Neto

Manteve a boa estratégia de reuniões setoriais e ganhou adesão de dissidentes do PMDB e PPS. O número de votos é limitado, mas o gesto tem valor simbólico.

Tarcízio

Movimentou a cidade com sua caminhada temática da paz. Pelo volume de carros gastou-se muita gasolina.

Ronaldo

Manteve-se cuidadoso, apenas para não errar. Fez mais do mesmo.

De olho na Capital

A campanha em Salvador tem tom mais agressivo que em Feira. Neto é vitima do preconceito de ser herdeiro de ACM, Pelegrino esconde o governador nas fotos para pedir voto e Kertsz, lembram os mais antigos, é um sopro do passado que não acrescenta nada ao futuro da cidade.

Tuiter: cesaroliveira10

@Só acredito em defensores de Cuba que aceitem deixar este nosso capitalismo de escassez para morar no comunismo de fartura de lá.

@ A crise tá tão grande que brasileiro tá penhorando o almoço para pagar o jantar

@As lideranças atuais da APLB, nesta greve, não merecem a chance de ter uma segunda época.

@Depois que o macho moderno passou a ser aquele que sabe fazer risoto nunca mais um homem foi vilão de novela.

@Imitação no comércio de Feira é de matar. Se voce arriar as calças e fizer sucesso, no outro dia tem dois oferecendo o fiofó em promoção.

@Em uma semana atirador americano estará sendo acusado na Justiça. Aqui, no Brasil, ainda estaria dando entrevista na TV.

@Escolha para prefeito alguém que administre sua cidade como se ainda fosse morar nela cem anos depois.

@Tenho a impressão que a única maneira de resolver minha vida é mudar o nome dela para paraíso fiscal e apresentá-la a algum politico.

@Ronaldinho, Adriano, Riquelme. A Patricia Amorim pensa que o Flamengo é alguma usina de lixo reciclável.

@No Brasil é possível perder 2 concursos para juiz de 1ª Instância, não ter pós e virar Ministro do STF. É só trocar o mérito pela militância.

@Haddad é tão incompetente que se ele virasse Cristo e fosse fazer um milagre ia transformar àgua em vinagre.

@Foi mais fácil encontrar o Bóson de Higgs do que o dinheiro desviado por Maluf

Pra não dizer que não falei das flores

A Polícia, que encontrou e devolveu um laptop da clínica Iune, meses depois de roubado.

Os empresários que ganham e investem em Feira, ao contrário de alguns.

A disposição de atividade de Moacir Mansur, na Ativa Propaganda.

O novenário de Senhora Santana.

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Área de 100 tarefas dificulta campus da UFRB em Feira

Recentemente, o reitor da Universidade Federal do Recôncavo, Paulo Gabriel Nacif, manifestou, em entrevista à imprensa local, sua preocupação com a demora para definição da área de terra onde deverá ser erguido o campus da instituição em Feira de Santana.
A prefeitura ficou com a missão de fazer os estudos de viabilidade do terreno, conforme entendimento com a UFRB.
A preocupação do reitor faz sentido. Dois meses se passaram desde que foi firmado o compromisso e até aqui não há resposta do governo municipal. Gabriel já declarou que está fazendo contato com o governo estadual, a quem também decidiu recorrer para tratar do assunto.
Sem a doação do terreno para a União, não há possibilidade de construir os prédios do campus da UFRB em Feira de Santana. Um impasse que deve ser tratado com máxima urgência pelos governos municipal e federal, sem dúvida.
Em entrevista à Rádio Subaé AM, o prefeito disse que considera interessante que a reitoria da UFRB amplie seus contatos sobre o tema com o estado. E admitiu as dificuldades para conseguir o terreno. Disse que a área, de 100 tarefas, é muito extensa e que, até o momento, não há informações quanto a disponibilidade no patrimônio municipal. Acredita que poderá ser necessário desapropriar e adquirir um imóvel, o que elevaria o custo da solução. É um comentário importante e ao mesmo tempo pessimista.
O prefeito sinaliza que o município não dispõe de uma área tão grande, o que a essa altura parece ser fato. Afinal, o setor competente já teve tenpo suficiente para realizar a análise que permite essa conclusão.
Se faz necessário, agora, um comunicado oficial à reitoria da UFRB. E uma nova discussão do assunto, em torno de outras alternativas.
Caso seja mesmo preciso adquirir uma área de terra para a UFRB, quanto custariam 100 tarefas, em um local de fácil acesso, com boa infraestrutura, mesmo fora da área urbana de Feira de Santana? A prefeitura teria condição de arcar com essa aquisição? Não seria necessário alocar recursos junto ao Orçamento da União, através dos deputados representantes da região, para viabilizar a desapropriação? São questões que surgem neste momento. A implantação de cursos da UFRB em Feira de Santana é uma conquista histórica para a cidade e região. Não podemos esbarrar em qualquer que seja o empecilho.
Que as autoridades – municipais e estaduais – busquem se entender o mais rápido possível quanto às dificuldades que naturalmente surgem no caminho.

PRF sem previsão de quando vai instalar novo posto na 116 norte

Como amplamente divulgado, a Polícia Rodoviária Federal desativou o posto que por pelo menos três décadas funcionou quase em frente à Universidade Estadual de Feira de Santana, na BR 116 Norte.
Resta no local apenas a edificação. A PRF teria feito compromisso de levar o núcleo para mais adiante, na mesma rodovia, entre Feira de Santana e Santa Bárbara.
Imaginou-se, como manda o bom senso, que esse novo posto da Polícia Rodoviária Federal seria implantado sem grande demora, visto que parece ser uma prioridade, no entendimento da população, a presença efetiva da instituição em algum trecho dessa rodovia, parte do nosso grande entroncamento rodoviário, como medida de segurança.
O procedimento ideal, na realidade, seria que a PRF apenas desativasse a sua unidade em frente à UEFS depois que estivesse com tudo pronto para inaugurar o novo posto, para que o cidadão nem tivesse tempo de sentir falta do serviço.
Mas não foi o que aconteceu. A Polícia Rodoviária Federal nem mesmo tem previsão de quando um novo posto estará funcionando na 116 Norte. Não há nem mesmo previsão de recursos para a obra física. Segundo o superintendente na Bahia, George Paim, será necessário dotação no Orçamento da União para 2013, com vista ao investimento necessário. Se, por acaso, não for alocado recurso no Orçamento Federal, nada feito.
Temporariamente, deverá ser implantada uma pequena estrutura na área da balança da Receita Estadual, que poderá receber uma viatura da PRF para fazer registro de boletins e outros pequenos serviços, diz o superintendente. Há contatos nesse sentido e embora ele não tenha previsão de quando o serviço funcionará, pode ser que ocorra em setembro.
Tudo isso faz parte do jeito brasileiro de fazer as coisas. Desativar um serviço é passo rápido. Implantá-lo em outro local são outros quinhentos. Estou no grupo dos que consideram ter havido descaso por parte da Polícia Rodoviária Federal nesse episódio.
Não discuto o entendimento de técnicos da PRF quanto à decisão de desativar o posto. Mas nenhum cidadão que conhece um pouco da realidade da BR (Feira-Serrinha), com todo o movimento de veículos procedente do norte do estado (região produtora de drogas ilícitas), admite que esse trecho possa prescindir da presença da Polícia Rodoviária Federal.
E para que possa ser feito um bom trabalho, tanto no combate ao tráfico de drogas, quanto ao roubo de carros, assaltos ao transporte de passageiros, transporte clandestino, contrabando e outros delitos, além da fiscalização aos motoristas para exigir o cumprimento das normas de trânsito – contribuindo assim para evitar acidentes – não basta à PRF um veículo somente parado em determinado local da rodovia.
É preciso, muito provavelmente, uma boa estrutura montada, inclusive para que os homens da instituição possam atuar com mobilidade, como quer a corporação em sua nova estratégia.
Nossos deputados, vereadores e o senador que representam Feira e região devem entrar em cena. Especialmente os que atuam em Brasília e, consequentemente, têm maior poder de ação.

Tarcízio e Neto debatem. Ronaldo consulta assessoria

Nem todos os candidatos a prefeito de Feira de Santana deverão estar presentes em todos os debates a serem promovidos nesta campanha. O candidato José Ronaldo, da coligação encabeçada pelo DEM, não tem ainda decisão sobre o assunto, mas a tendência é que busque "preservar-se" de alguns desses encontros.
A Rádio Subaé está questionando os candidatos ao Executivo se pretendem participar dos debates realizados pelos veículos de comunicação, nesse período que antecede o pleito. Três já foram entrevistados.
O prefeito Tarcízio Pimenta, candidato à reeleição pelo PDT, parece bem disposto para participar dos debates, dessa vez. Disse que tais eventos são uma oportunidade para a população receber esclarecimentos importantes e conhecer as propostas dos postulantes ao cargo executivo. "Participarei de todos para os quais seja convidado", afirmou.
Adelmo Menezes, do PPL, não apenas aceita convites, mas exige participação dele nos debates. Acontece que veículos de comunicação não estão obrigados, pela legislação eleitoral, a convidar para debate o candidato a prefeito cuja coligação não esteja representada no Congresso, com deputados ou senadores, ou que ainda apareçam com valor percentual insignificante nas pesquisas de opinião.
A TV Subaé já teria decidido rifar Adelmo em seu debate do dia 4 de outubro, às vésperas da eleição. O PPL não tem representatividade em Brasília.
O petista Zé Neto não apenas se propõe a participar de todos os debates como se encontra ávido pelos confrontos diante dos microfones. Tem revelado que será a oportunidade de "mostrar a verdadeira face" de seus adversários mais competitivos e de apresentar-se como a melhor alternativa dessas eleições. A mesma ansiedade é compartilhada pelo candidato Jhonatas Monteiro, o professor que representará o PSOL neste pleito.
Já Ronaldo, pode reeditar 2000 e 2004, quando foi eleito e reeleito sem participar de outros debates além do promovido pela televisão. Disse estar pronto para as entrevistas – emissoras de rádio e a própria TV Subaé, bem como os jornais, fazem entrevistas com os candidatos, mas aí eles não têm que se enfrentar. Quando abordado sobre debate, diz que é assunto para decidir com sua assessoria e partidos coligados. Deu a entender que não aceitará outros convites.
O próprio Tarcízio, agora tão determinado a debater, em 2008 usou da mesma estratégia de Ronaldo nas eleições anteriores. Também rejeitou convites de vários debates. Os dois eram indicados pelas pesquisas como favoritos, naquelas campanhas. O marketing eleitoral tem recomendado ao candidato que esteja à frente nas pesquisas de opinião que evite a superexposição dos debates e esse é um fenômeno que se verifica em todo o país.

Fórum tem 22.656 processos parados

VALMA SILVA

Feira de Santana tem oito vezes mais processos em atraso por juiz do que Salvador. A revelação foi feita por representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estiveram na cidade para uma inspeção no Fórum Filinto Bastos. O CNJ percorre comarcas do Poder Judiciário baiano para fazer a inspeção, a fim de identificar as necessidades e verificar o que causa demora no andamento de processos.

O trabalho é coordenado pelo juiz auxiliar da corregedoria do CNJ, Ricardo Chimenti Segundo ele, em Salvador existem 22.656 processos parados para um total de 128 juízes, o que dá uma média de 177 processos por juiz. Em Feira de Santana 19.158 processos estão parados há mais de 100 dias (até o mês de junho). Com 17 juízes, tem-se um total de 1.127 processos por magistrados. Das 21 varas judiciárias de Feira de Santana, quatro estão sem juízes titulares.

Acompanhado de outros três servidores do CNJ, Chimenti se reuniu no Salão do Júri, com o juiz diretor do fórum, Walter Ribeiro Costa Junior e outros magistrados.

No CNJ, Chimenti comanda uma equipe de 40 pessoas. Eles estão na Bahia desde o começo da semana. Além de Feira de Santana o procedimento será realizado na capital e em outras grandes cidades do interior da Bahia, como Vitória da Conquista e Itabuna.

O estado já havia recebido em 2008 uma visita semelhante devido aos elevados índices de atraso na tramitação de ações judiciais. Desde então, segundo Chimenti, a situação da justiça da Bahia melhorou em 40%, mas ainda há muito a fazer. Chimenti disse que a produtividade dos magistrados é relativamente grande, mas há uma carência de infraestrutura que precisa ser solucionada o mais rápido possível.

Para ele, os números confirmam uma sobrecarga de trabalho em Feira de Santana e falta de servidores. "Queremos compreender melhor a estrutura da comarca, a realidade dos juízes e verificar a necessidade de alguma mudança de política em relação a essa cidade, a fim de que os magistrados possam melhor atender a população", disse.

"Hoje a maior problemática envolvendo a justiça na Bahia, em especial em Feira de Santana, é a ausência de recursos humanos para um atendimento que satisfaça o desejo da população", disse o juiz diretor do Fórum Filinto Bastos, Walter Ribeiro Costa Junior.

Segundo ele, atualmente o Fórum tem cerca de 600 servidores, mas seria necessário o dobro desse número para ser oferecido um atendimento razoável à comunidade, porém, não há previsão de realização de concurso público para novas contratações.

Para Walter Ribeiro, a maior esperança com essa visita é de que o CNJ conheça a realidade da comarca. "É a segunda cidade da Bahia e possui população maior que a de algumas capitais nordestinas, como Aracaju. Se isso não acontecer seremos cada vez mais criticados e perderemos a credibilidade", declarou.

O relatório final com os resultados da inspeção será divulgado em setembro. O Tribunal de Justiça então receberá um prazo para adoção de melhorias.

Procon processa empresas de telefonia

A Superintendência de Defesa do Consumidor de Feira de Santana deu entrada na justiça com uma ação civil pública contra as empresas do ramo, devido à má qualidade dos serviços prestados.

O Procon de Feira recebeu este ano, até o momento, 485 reclamações contra a Tim. Outras 443 foram prestadas ontra a Claro, 90 contra a Vivo. Porém a Oi é que detém o maior número de queixas: 623.

Segundo Jorge Marques, diretor do Procon, o órgão entrou com a ação civil pública para obrigar as operadoras a cumprir os deveres e proporcionar melhor serviço e atendimento ao consumidor. "As operadoras vendem o plano de telefonia fixa e de TV por assinatura e quando a pessoa compra, o serviço não funciona, mas a fatura é cobrada. Existem bairros em que o sinal de internet não chega e mesmo assim eles efetuam a venda e emitem a futura. Quando a pessoa se dirige ao Procon e ligamos para a empresa, eles cancelam, restituem o dinheiro, mas gera o transtorno", detalha.

Quem tem celular sofre com a má qualidade do serviço prestado pelas principais operadoras. As chamadas não completam, ou caem durante as ligações, o sinal é inacessível em muitos lugares e momentos.

Esses foram os principais motivos que levaram a Agência de Telecomunicações a suspender a comercialização de novas linhas da Tim na Bahia e em outros 17 Estados (a Oi e a Claro também receberam a mesma punição, mas em outros estados). Quem tenta falar com as empresas para reclamar diretamente, enfrenta uma batalha grande e difícil de ser vencida. Mas nas lojas e pontos de vendas de comercialização os próprios atendentes orientam a clientela a ligar para as operadoras.

O estudante Felipe Martins possui dois chips da operadora Tim, e enfrenta dificuldades para falar ao telefone quando precisa. "Para conseguir fazer uma ligação, preciso ligar várias vezes para o mesmo número", relata. Ele esteve no Procon essa semana para reclamar da empresa. Conta que já tentou falar com o número direto da operadora e não consegue contato, por isso resolveu formalizar a queixa. "Talvez não dê em nada, mas temos de fazer nossa parte e buscar o cumprimento dos nossos direitos", afirma.

Com relação à Oi, as reclamações são para os serviços de telefonia móvel e fixa, além de internet. "A Oi sempre esteve na frente da lista do Procon e a Claro, que há menos de dois anos ocupava a 18ª posição no ranking, agora é a terceira", informa Jorge Marques. Para ele, o que tem ocasionado as reclamações contra as empresas de telefonia são a grande quantidade de linhas existentes e as promoções que as operadoras oferecem. O Brasil tem cerca de 256 milhões de linhas de telefonia, das quais mais de 12 milhões são na Bahia. Isso provoca saturação e congestionamento do sistema, que não foi adaptado para atender tamanha demanda.

Para piorar a situação, todas as empresas têm lançado promoções como forma de atrair a clientela. É possível fazer ligações "gratuitas" inclusas em pacotes, ou falar pagando R$0,05, independentemente do tempo de chamada. "É muita gente falando ao telefone ao mesmo tempo. Hoje em dia todo mundo tem pelo menos um aparelho de celular", afirma.

A recepcionista Claudia Vasconcelos tem três celulares, um de cada operadora. Com isso ela objetiva economizar nas ligações, mas a medida não tem surtido efeito. "Como a ligação cai toda hora e preciso retornar, acabo gastando todo o meu crédito", explica.

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Neto fora do ar

Estão no ar os sites de campanha de José Ronaldo e Tarcízio Pimenta. O de Zé Neto ainda não. Curioso é que Neto sempre usou ativamente a internet como ferramenta de divulgação de seu mandato. Até vivia dizendo que seu site "tem muito mais acessos do que muito site de notícias por aí". Ronaldo, ao contrário, nunca demonstrou familiaridade com este formato. Já Tarcízio demonstra ser um apaixonado pela mídia digital.

A grande vantagem deste meio, nada desprezível, é que na internet o candidato monta seu próprio espaço de divulgação, acessível a todos, onde só entra o que ele quer. Nada de críticas, nada de cobranças, nada de oposição. É tolice desperdiçar um recurso assim, que na verdade deve ser alimentado ativamente independente de ser tempo de campanha política.

Agentes de saúde são os novos taxistas

Os taxistas sempre foram uma classe paparicada por políticos em campanha. Eram um tipo de formadores de opinião. Passavam o dia carregando gente e falando bem ou falando mal dos outros. Hoje passam o dia parados no ponto trocando ideias entre si. Mais vale seduzir os donos de transporte "altenativo". Como grande parte destes são clandestinos, e angariar sua simpatia é flertar com a ilegalidade, uma nova categoria se impôs como xodó de candidatos.

São os agentes comunitários de saúde. Seu poder multiplicador é imenso, pois o trabalho deles é ir de casa em casa e prestar serviços básicos de atenção à saúde das famílias.

Daí que numa assembléia de agentes comunitários de saúde, como a desta semana, é garantida a presença dos candidatos, convidados a se comprometerem com a categoria. Foi o que fizeram Tarcízio, Zé Neto e Zé Ronaldo. Cada um proferiu sua promessa. Confira:

ZÉ NETO:

"Eu quero ajudar os agentes comunitários de Feira, que sempre foram os primeiros na luta, para que sejam também os primeiros em salários, nas condições de trabalhos e na valorização"

JOSÉ RONALDO:

Diante do pedido de repasse integral da verba do Ministério de Saúde com encargos sociais, o candidato democrata assumiu o compromisso com a categoria. "O que vem do Ministério da Saúde é sagrado", argumentou.

TARCÍZIO:

Foi mais genérico: "A minha intenção é fazer o possível para melhorar e qualificar os nossos agentes"

O candidato do Psol também esteve no evento, como foi possível notar pela foto enviada por algum outro candidato, em que Jhonatas Monteiro aparece na primeira fila. Mas sua assessoria nada informou acerca do que ele teria dito aos agentes.

Candidato de Dilma

Pelegrino esconde o desgastado Wagner na propaganda eleitoral em Salvador. Dizem que com o consentimento do próprio governador, consciente do quanto anda malvisto pela população. Poderia Zé Neto adotar a mesma estratégia em Feira? Pode, mas é difícil. Como líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado feirense foi escudo e míssil de Wagner. O que um fez, o outro endossou. Não dá para esconder.

Forasteiro do alheio

Em campanha na Rua do Fogo na noite de terça-feira, a deputada estadual Graça Pimenta atacou os forasteiros da chapa adversária (a do DEM/PMDB). Não deve ter notado que estava ladeada pelo vice de Tarcízio, o piauiense Ribeiro.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Greve enfraquece na rede estadual

BATISTA CRUZ

Aos poucos os professores de colégios de médio e grande porte da rede estadual de Feira de Santana estão voltando ao trabalho. São as instituições que dão maior visibilidade ao movimento grevista. Resistiram mais de três meses e afirmam que foram vencidos pelo cansaço, desgaste físico e psicológico, além de problemas financeiros devido à suspensão dos salários.

O retorno, mesmo que gradual, mina a greve mais longa já feita pela categoria. Voltaram ao trabalho os professores do Colégio João Barbosa de Carvalho, Ecassa (Escola do Centro de Assistência Santo Antônio), do Colégio Estadual Carmem Andrade Lima. Os do CIEAC (Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand), que tem mais de quatro mil alunos, já não se mostram tão resistentes. Alguns já retornaram e a diretoria espera que a partir da próxima semana grande parte dos mais de 120 profissionais volte à sala de aula.

Os colégios Estadual, IEGG (Instituto de Educação Gastão Guimarães) e o Luís Eduardo Magalhães, por serem os maiores da rede no município, onde estão matriculados mais de dez mil estudantes, continuam sendo as trincheiras dos grevistas.

Nem todas as unidades tiveram as aulas suspensas ainda que parcialmente.

Retorno à normalidade: alunos animados no reencontro com a turma

A Obra Promocional de Santana, na Brasília, e o Colégio Agostinho Fróes da Motta, no centro, funcionaram normalmente nos três meses.

O retorno foi uma decisão unilateral dos professores. Para o presidente da APLB (Associação dos Professores Licenciados da Bahia), Germano Barreto, em qualquer peleja existem aqueles que fraquejam mediante as ameaças e as ações do governo, como o corte de salários.

"O desgaste físico, psicológico e financeiro foi grande", diz a professora Graça Almeida, que ensina história no Colégio João Barbosa de Carvalho.

Ela diz que participou ativamente do movimento até atingir o que considerou o limite. "O movimento está solto. O Ministério Público se afastou e a Justiça está em recesso. Não se pode manter uma greve eternamente, sem solução". Ela revelou que participou várias vezes de assembléias realizadas em Salvador e comunicou sua decisão ao comando da greve.

Um professor, que pediu para não ser identificado, disse que a greve teve dois resultados distintos. O primeiro foi o comportamento do governo do estado, que levou todos os professores ao sufoco financeiro. "As dívidas foram um dos motivos que me fez voltar, porque esta é a minha única fonte de renda". Outro ponto foi o desgaste da administração petista durante o período. "Sinceramente, eles nos acabaram, mas a gente deixou todos do governo em situação ruim, desacreditado perante a opinião pública", avalia.

A professora de ciências Zenilda Pinheiro creditou ao desgaste emocional a sua decisão de voltar à sala de aula. "Não agüentei ver tanta injustiça sem poder fazer nada". Os estudantes sequer haviam concluído a primeira unidade quando o movimento grevista foi decretado, em meados de abril. Agora, a corrida será contra o tempo. Ao todo foram mais de 60 dias úteis não trabalhados. A expectativa é de que o novo calendário escolar seja encerrado no final de fevereiro do próximo ano. Assim, existe a possibilidade de se emendar dois anos letivos.

Alunos desacostumados das aulas

Recomeçar o ano letivo depois de três meses de férias forçadas é uma situação nova para grande parte dos estudantes. Muitos não conseguem esconder a cara de preguiça neste recomeço. Outros estão conscientes de que terão que absorver o máximo de conhecimentos para serem aplicados no Enem ou nos vestibulares dos quais participarão no próximo ano.

Edy Franckly, que cursa o primeiro ano do ensino médio ano no Colégio João Barbosa de Carvalho, disse que gostou de voltar a estudar. "A gente ficar muito tempo sem fazer nada atrasa". Para ele, o recomeço é um pouco difícil. "A gente se acostumou com a folga".

Para Vitória Carvalho, que está no segundo ano do ensino médio no Ecassa, é importante que os assuntos que serão dados no período de reposição das aulas não sejam superficiais, "porque muitos deles são fundamentais para que a gente aprenda no próximo ano".

Ronald Moreira, que está no oitavo ano, disse que já está conformado em não poder curtir as férias de verão no próximo ano. "Vamos ter que passar o verão todo em sala de aula, porque existe esta necessidade. Pode ser que não seja bom, mas não temos outro jeito".

A partir da próxima semana as unidades que estão retomando as aulas elaborarão o novo calendário, que deverá ser apreciado pelo Colegiado Escolar, formado por alunos, professores, pais, professores, funcionários e gestores.

ASSIM FALOU

JOSÉ DE ARIMATÉIA:
"Creio que Tarcízio foi um escolhido de Deus para governar Feira de Santana por oito anos, pois Deus está ao lado de quem trabalha, de quem olha pelo povo."
o deputado estadual e pastor da igreja Universal, tentando comprometer Deus com a eleição de seu candidato

TARCÍZIO PIMENTA:
"Na minha próxima gestão o estímulo ao desarmamento será continuado"
pelo Twitter, o prefeito demonstra confiança de que está mesmo escolhido

MALU FONTES:
"Os cursinhos estão cheios desses aulões, né? Professores cantam, rebolam, dão show e, nos vestibulares que importam os alunos dançam. Ou são aprovados nas faculdades capengas"
professora da UFBA condena as aulas-show de Jorge Portugal, cuja empresa o governo contratou por R$ 1,6 milhão

JOSÉ MEDRADO:
"Nunca antes na história deste estado uma categoria firmou seus princípios e ideais tão firmemente que deixou sem ação quem é considerado grande negociador, o governador da Bahia"
líder espírita saiu em defesa dos professores

JAQUES WAGNER:
"Vocês não trabalham e se depender de mim não terão salário. O salário vai voltar quando vocês forem trabalhar"
debaixo de vaias, em Campo Formoso, o governador avisa aos professores que não se intimida

Partidos suam para conseguir candidatas

GLAUCO WANDERLEY

A obrigação de ter no mínimo 30% de vagas nas chapas de vereador ocupadas por mulheres causou embaraços aos partidos e coligações que disputam a eleição em Feira de Santana. Ainda esta semana o PT do B buscava convencer mulheres a saírem candidatas. No PT, um dirigente partidário teve que suplicar à esposa que aceitasse incluir o nome para o cumprimento da cota. A dificuldade ocorreu até no PP de Eliana Boaventura. Como candidata a vice de Zé Neto, ela é a única mulher em chapa majoritária. Mas seu partido não apresentou inicialmente uma candidata sequer.

Para contemplar a exigência de pelo menos 30% de candidatos de um sexo e 70% de outro, quase todas as agremiações que disputam o pleito, notificadas pela Justiça Eleitoral, tiveram que fazer modificações nas chapas inscritas em 05 de julho. Originalmente as agremiações como um todo apresentaram apenas 21% de candidatas (81 entre 389 postulantes). Apenas a coligação PTB/PHS e o PPS (partido não coligado), inscreveram desde o começo chapas que obedeciam a proporcionalidade.

Cada partido isolado ou coligação pode apresentar até 42 candidatos (o dobro das 21 vagas em disputa). "Havia um entendimento de que poderiam ser deixadas vagas em aberto caso não fossem encontradas candidatas em número suficiente para alcançar 30%", admite o deputado estadual Carlos Geilson. Ele preside o PTN mas tem influência em outros partidos e até hoje ainda é requisitado para convencer mulheres a concorrer. Foi Geilson quem se encarregou de conseguir os nomes necessários para compor a ala feminina na chapa que reúne o DEM e o PMDB, além do PTN. Entraram quatro candidatas do PTN e o DEM teve que recorrer à esposa de Paulo Aquino para que a cota fosse cumprida. Hoje a coligação tem 14 mulheres e 28 homens. "A gente convida mas não pode obrigar. Até porque vão começar a campanha com atraso e ninguém quer disputar para aparecer no final com zero ou um voto", pondera.

Segundo Geilson, quem não conseguir cumprir a cota terá que cortar homens na chapa, o que seria outra tarefa difícil de executar, já que neste caso a tendência é que faltassem "voluntários" para abrir mão da disputa.

No PT, o vereador Ângelo Almeida, que ajudou a montar a chapa, brinca que foi preciso buscar "no laço" mulheres que aceitassem a inclusão de seus nomes. Devido à dificuldade enfrentada, ele revela que o partido a nível estadual inclusive está questionando a constitucionalidade da obrigação de inscrever 30% de mulheres. Para o pleito atual o jeito é cumprir a cota, mas o questionamento pode facilitar a formação de chapas na próxima disputa.

Para Conceição Borges, uma das duas mulheres que apareciam na chapa inicial do PT por vontade própria (a outra é Ivanide Santa Bárbara), a dificuldade ocorre porque "os partidos não fazem trabalhos de formação e não discutem com as mulheres".

Ela acha que a inclusão obrigatória de 30% de mulheres pode não trazer benefício algum para a próxima eleição no sentido da participação espontânea feminina. "Se os partidos não encararem isso como uma tarefa, vai ser sempre assim". Ou seja, a participação será sempre forçada. Ela aponta como um bom exemplo resolução do Congresso Nacional da CUT, que decidiu que nos sindicatos as instâncias decisórias terão representação de 50% para cada sexo.

A candidata a vice Eliana Boaventura, que disputou a primeira eleição há 20 anos, defende o aumento da participação feminina, porém entende que a inclusão obrigatória não adianta. "Assim você coloca candidatas que não são de fato candidatas, são laranjas. São candidatas que não estão motivadas", analisa.

Eliana também acha que os partidos não têm cumprido adequadamente o papel de fomentar a participação feminina. "Muitas querem, mas não têm condições de bancar os gastos de uma campanha", avalia.

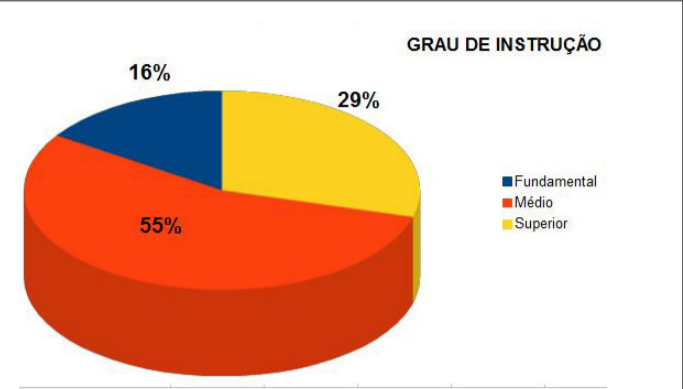
Com o susto nesta eleição, entretanto, talvez as coisas mudem na próxima.

O deputado Geilson, pelo menos, diz que pretende se preparar com antecedência para garantir o espaço feminino. "Quem sabe até formamos uma chapa com 70% de mulheres e 30% de homens?", exagera.

Perfil dos candidatos a vereador

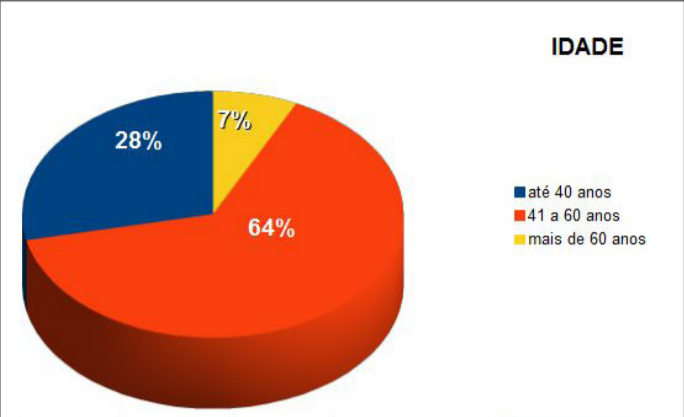
O "candidato médio" a vereador em Feira de Santana é do sexo masculino, nasceu na própria cidade, estudou só até o Ensino Médio, tem entre 40 e 60 anos e é bem provável que seja comerciante.
É o que se pode constatar a partir dos dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral que recebeu os registros das candidaturas de prefeitos e vereadores de todo o país.
Os percentuais serão modificados com as alterações nas chapas provocadas pela inclusão obrigatória de 30% de mulheres. Mas a princípio, foram anotadas 389 inscrições para disputar uma das 21 vagas de vereador, o que dá uma média de 18,5 candidatos por vaga.

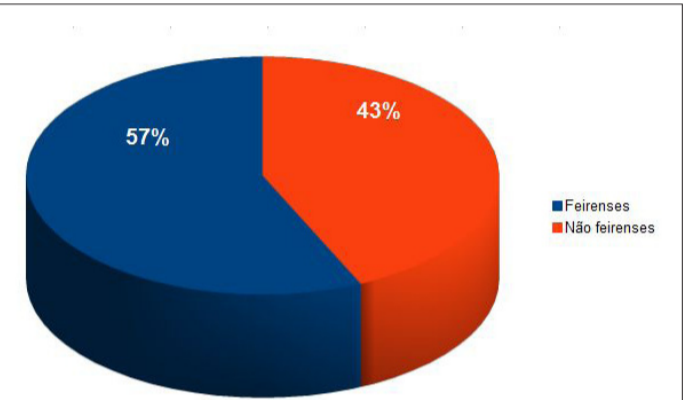
PROFISSÕES

Fazendo jus à fama de cidade comercial, a ocupação mais comum entre os candidatos é de comerciante. São 45 representantes desta categoria. Comerciários, entretanto, são apenas 7. Existem ainda 10 representantes comerciais inscritos.
Outra categoria numerosa entre os candidatos é a de funcionários públicos. 16 são do estado e 18 municipais.
Professores são 9, e estudantes estão ainda menos contemplados, sendo apenas 4 os candidatos que se identificaram assim.
Profissionais ligados à área de segurança são mais numerosos. São 6 policiais (1 civil e 5 militares) da ativa e mais 2 da reserva e ainda 4 vigilantes. A princípio apenas 4 donas de casa se inscreveram para disputar os votos dos feirenses.

ESCOLARIDADE

Neste item somamos os que têm o grau completo com os que não completaram cada etapa (Fundamental, Médio e Superior). Como se vê semanalmente pelos discursos na Câmara de Vereadores, um grau elevado de instrução não é o forte dos vereadores feirenses. Não parece que vai melhorar, visto que aqueles com Ensino Superior não são maioria entre os candidatos. Prevalece o Ensino Médio e ainda é alto o percentual dos que têm apenas o Ensino Fundamental.

ESTADO CIVIL

Pode-se dizer que campanha política é coisa de gente casada. Eles são mais que o dobro dos solteiros, segundo maior grupo por estado civil.

IDADE MÉDIA

Jovens e idosos ficam de fora. A maior parte dos candidatos pertence a uma faixa de idade que vai dos 41 aos 60 anos.

ORIGEM

É forte a forte presença de pessoas de outras cidades na política feirense. Na aliança DEM/PMDB, por exemplo, Ronaldo e seu vice Luciano Ribeiro são de Paripiranga. Ribeiro, o vice de Tarcízio, é piauiense. Entre os candidatos a vereador, os feirenses são maioria, mas é elevado o número dos nascidos em outras cidades. A maioria dos de fora são baianos mesmo. Entretanto há representantes dos mais diversos estados.

Alunos do Helyos vão para o exterior

Acostumado a ver os alunos que concluem o 3º ano do Ensino Médio serem aprovados nas melhores faculdades do país, o Colégio Helyos, se impõe agora dois desafios maiores: transformar a escola em bilíngüe e habilitar os estudantes a encarar uma faculdade no exterior.

Para isso a escola passará gradualmente a funcionar em tempo integral. O processo foi iniciado no ano passado, com a 8ª série, que passou a ter aulas complementares em inglês, em instalações novas adaptadas ao programa. Não aulas de inglês, mas conteúdos do currículo de outras áreas, transmitidos em inglês.

O colégio contratou uma professora norte-americana, Mariana Zylstra, para reforçar o aprendizado da língua pelos estudantes. Formada em Biologia na Universidade do estado do Arizona, Mariana obteve da universidade a celebração de um convênio que vai permitir a abertura de vagas para um grupo de alunos de Feira de Santana fazerem cursos no Arizona durante 60 dias, ainda este ano.

A ideia é que eles se familiarizem com a metodologia, entendam as características próprias do ensino nos Estados Unidos e estejam melhor preparados para enfrentar o nível superior no exterior.

"Os alunos terão um curso pensado especificamente para eles e também vão participar de outros que são oferecidos na universidade. Não queremos curso de inglês e sim algo novo que eles possam aprender e não é oferecido aqui", explica o professor Jasley Siqueira, que coordena os preparativos no Helyos.

Por isso somente poderão viajar os que já possuírem um domínio maior da língua, o que o colégio estima que atualmente seja um grupo de 10 a 15 alunos.

"Eles vão ficar em casas de famílias americanas, o que será uma forma de aprenderem mais", detalha Mariana, acrescentando que também serão feitas visitas a museus e outras atividades que unem recreação e aprendizagem.

Os professores Jasley e Mariana, responsáveis pelo reforço no ensino de inglês

O custo estimado é superior a 4 mil dólares. Caro, mas não proibitivo no contexto da escola de elite. "É menos do que gastam numa viagem à Disney", argumenta Jasley, citando um passeio usual – e pouco útil – que os pais costumam bancar para seus rebentos.

Para a etapa posterior, que é fazer faculdade nos Estados Unidos, um passo fundamental é obter uma boa pontuação no SAT (Scholastic Assessment Test ou Teste de Avaliação Escolar). É como se fosse o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que habilita os candidatos a uma vaga na universidade.

É para garantir um bom desempenho neste exame que o colégio vem investindo no reforço do aprendizado de inglês. Por enquanto pouco mais de 40 alunos da 8a série ao 2o ano do Ensino Médio estão inseridos no projeto SAT, coordenado por Jasley.

Em 2013 se fecha o ciclo até o fim do Ensino Médio. A partir de então o ensino de inglês será introduzido desde os primeiros anos da criança na escola (até então começava na 4a série) e o tempo dedicado à disciplina vai aumentar. "As aulas de inglês são sempre em inglês", explica Jasley.

À medida que o projeto de escola bilíngue avançar o Helyos pretende obter o direito até de aplicar em Feira de Santana o SAT, privilégio do qual poucas escolas desfrutam no Brasil.

A iniciativa do governo Dilma, de enviar brasileiros para estudar no exterior (programa Ciência sem fronteiras), foi determinante para a guinada na instituição feirense que se destacou em todas as edições do Enem, ficando sempre entre as 10 escolas com melhor nota no Brasil.

Independente das despesas da formação no exterior serem pagas pelo governo, só vai conseguir uma vaga nas instituições estrangeiras quem for aprovado nas provas de seleção. Daí a ideia do Helyos de habilitar seus alunos para o SAT.

Segundo Jasley, a proposta de fazer o que está sendo feito agora existia há alguns anos, mas a falta de um estímulo externo fazia com que a ideia não fosse colocada em prática. Agora, segundo ele, além do incentivo das bolsas oferecidas pelo governo, há uma tendência no país das escolas caminharem para um ensino bilíngue.

Uma estrutura separada foi montada para a preparação para o "Enem americano"

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

Feira pode perder distritos com enxurrada municipalista

Em breve os brasileiros podem voltar a conviver com uma enxurrada de novos municípios. É que, conforme noticiou a imprensa, a presidente Dilma Rousseff concordou em devolver às Assembléias Legislativas estaduais a prerrogativa de criar novos municípios, o que vinha sendo responsabilidade do Congresso Nacional desde 1996, por decisão do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

Apesar de alguns critérios pretensamente limitarem as emancipações, certamente o recurso vai servir para a tradicional barganha por apoios nos períodos eleitorais.

Conforme a imprensa, a Bahia vai sair na frente com a possibilidade de se criar, pelo menos, mais 100 municípios, que se somarão aos 417 já existentes.

Assim, ao invés de se racionalizar a estrutura federativa, extinguindo municípios economicamente insustentáveis que vivem com o pires na mão – como é o caso de muitos municípios baianos – novos serão criados, para escorchar ainda mais o contribuinte.

Como já não dá para mandar imprimir moeda para financiar novos gastos e os orçamentos não são elásticos, as onerosas máquinas que serão criadas vão ser financiadas com os mesmos recursos destinados à educação e à saúde, que já funcionam tão precariamente no país.

Cenas

Novos municípios representarão mais câmaras municipais – com toda a estrutura necessária para mantê-las – e secretarias e órgãos governamentais que não fazem falta hoje: gabinetes de prefeitos das novas prefeituras, gabinetes de vice-prefeitos, secretarias de governo e de administração e por aí vai. Tudo em nome do municipalismo.

Pejados por tantos impostos, os contribuintes brasileiros terão que perder amor aos reais que custearão as viagens de suas excelências para Brasília, palco das incontáveis tratativas para se conseguir mais recursos para os municípios. Tudo isso em nome do inatacável municipalismo à moda nacional.

De início, no Nordeste, só poderão pretender se emancipar municípios com pelo menos 8,5 mil pessoas. Entre os distritos feirenses, Humildes, por exemplo, estará apto a pretender se desligar da Feira de Santana. É de se imaginar quantos malabarismos se tentarão nos parlamentos estaduais com o propósito de flexibilizar esses limites, restabelecendo a farra do pós-1988.

Resultados

Quanto mais recursos foram destinados ao custeio da máquina pública dos novos municípios, menos recursos estarão disponíveis para prestar serviços essenciais à população. É muito provável que se verifique a precarização dos serviços ofertados e não o contrário, como alegam os "municipalistas".

O que deveria ser feito – e que não será por causa do forte sentimento bairrista da população – é a redução do número de municípios no Brasil. No Nordeste, boa parte deles depende dos repasses efetuados pela União e pelos Estados. Detentores de pífia atividade econômica, sustentam suas estruturas administrativas às expensas dos contribuintes.

O chamado municipalismo surgiu como parte da estratégia de desconcentração dos poderes centralizados na União, durante a Ditadura Militar. É uma medida desejável, até o limite de não se tornar instrumento de poder de chefetes de fundo de província, nem servir de meio de chantagem eleitoreira.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Nossa padroeira

Milhares de pessoas, todos os anos, participam do novenário e da festa de Sant'Ana, padroeira de nossa Arquidiocese e de nosso município. E assim o Povo de Deus torna-se mais consciente da sua religiosidade e de sua vocação de estar a serviço da cidadania, da vida e da família.

NÃO SE PODE fazer uma idéia mais elevada, mais nobre e ao mesmo tempo mais exata das virtudes de Sant'Ana do que ela foi o primeiro santuário, a primeira casa onde habitou a mãe de Jesus. Maria é fruto do ventre de Sant'Ana. Eis uma gloriosa maternidade humana. É por isso que ela é invocada como padroeira das mães.

VISITANDO igrejas podemos ver imagens diferentes de Sant'Ana. Uma das mais bonitas é a da santa, com um livro na mão, ensinando as verdades divinas à menina Maria. É por isso que Sant'Ana é invocada como padroeira das mestras, dos professores e dos catequistas.

SANT'ANA é também invocada como padroeira dos viajantes, padroeira de todos os que viajam pelo ar, pela terra e pelo mar. A poderosa santa protege, guia e leva com segurança ao seu destino o viajante que nela confia.

SÃO MUITOS os milagres atribuídos a Sant'Ana como padroeira dos viajantes. A tradição narra o fato de sete pescadores que durante cinco dias e cinco noites estavam perdidos em alto mar numa barca de madeira. Faltavam alimentos e água. Desesperados fizeram promessa a Sant'Ana de construir uma igreja a ela dedicada se conseguissem salvar-se. Imediatamente reencontram a rota de viagem chegam ao porto de Palma, na ilha de Majorca, sãos e salvos.

NO MESMO ano iniciaram a construção da igreja e hoje é um grande santuário dedicado a Sant'Ana onde se encontra a referida barca. Como este, contam-se tantos prodígios que atestam como Sant'Ana protege e leva com segurança ao destino os viajantes.

A VIDA é a viagem mais longa que realizamos. Para alcançar o destino só Deus nos guiando com a proteção da senhora Sant'Ana. Que Sant'Ana proteja a todos. Que Sant'Ana abençoe a todas as mães e mestras. Que senhora Sant'Ana leve todos os viajantes ao seu destino. Que a senhora Sant'Ana acompanhe de perto a todos.

MÃE da mãe de Jesus, ó Sant'Ana, abençoai nossas famílias e dai-lhes a graça de crescer na fé, no perdão e na oração. Livrai-nos, de todos os males e guiai os nossos passos para sempre percorrermos os caminhos do Senhor. Ajudai-nos a caminhar unidos, por quem "Somos Todos Irmãos". Amém!

Feira vai pobre ao intermunicipal

A seleção de São Francisco do Conde campeã em 2011, uma das que mais investem na contratação de jogadores

BATISTA CRUZ

Na fila há 34 anos, a Seleção Feirense estreia na tarde deste domingo no Campeonato Intermunicipal, contra o selecionado de Santa Bárbara, na casa do adversário. A expectativa é de que desta vez o time local engrene na competição, tida como a maior do país em se tratando de futebol amador, e passe às fases mais afuniladas. No ano passado chegou à terceira fase, o que é tido como um feito para quem passou anos vendo o time cair logo nas primeiras rodadas.

Os dirigentes estimaram que o valor do recurso destinado a cada fase do certame poderá chegar a R$ 36 mil, somados salários da comissão técnica, da equipe de apoio e gratificações para os jogadores. Como o Intermunicipal terá seis períodos, se chegar à final o custo para manter o selecionado local poderá chegar a R$ 200 mil. O campeonato termina em dezembro. Estima se que o time de São Francisco do Conde, campeão em 2011, consumirá aproximadamente R$ 400 mil, mesmo que não chegue à final. Feira é tricampeã do Intermunicipal. Mas as conquistas aconteceram em 1975, 1976 e 1978. Nunca mais conseguiu trazer o troféu para a cidade. Cidade esta que pouco se volta para o time que a representa. A iniciativa privada nada e o poder público muito pouco.

A equipe ao longo dos anos caminhou sobre a lâmina fria e afiada da falta de recursos financeiros. E neste ano parece que não vai ser diferente, quando comparados os recursos projetados para o time local com os de alguns vizinhos. O problema é que o dinheiro para a primeira fase ainda não está na conta da LFD (Liga Feirense de Desportos), de acordo com o presidente Iramá Lima, que aguarda o posicionamento da prefeitura de Feira de Santana, principal financiador, e ainda uma resposta da iniciativa privada. Não há dinheiro suficiente no caixa da entidade. Mas os dirigentes estão aguardando e há dois meses colocaram o time para treinar.

Sem investimentos pesados, reconhece o dirigente, fica praticamente impossível enfrentar os adversários. Coincidentemente, os campeões das últimas edições do Intermunicipal são justamente as equipes dos municípios nos quais os prefeitos têm demonstrado disposição para assinar cheques às vezes polpudos.

Feira tem no elenco jogadores experientes e jovens talentos. Alguns foram profissionais e, por isso, tiveram que legalmente voltar a serem amadores. Cada equipe pode inscrever 30 atletas. Destes, 12 não têm limite de idade e os 18 restantes deverão ter até 23 anos. É uma maneira de garantir mercado para os que há muito já passaram da adolescência e para que os novatos mostrem valor.

Cada grupo terá seis equipes (no ano passado eram cinco). As quatro primeiras se classificam à segunda fase (em 2011 passavam três). Para Iramá, a nova configuração aumenta as chances de classificação do time feirense. Alem da Seleção de Feira e de Santa Bárbara, o grupo 1 é formado por Miguel Calmon, Araci, Jacobina e Santo Amaro.

Prata da casa não viajou

Antes, em período de Intermunicipal acontecia a revoada de jogadores feirenses para reforçar selecionados de cidades vizinhas e outras nem tanto. O mercado aquecia. As prefeituras lhes ofereciam melhores ofertas. Em Feira, a LFD em crise financeira apenas podia oferecer pequenas gratificações. Estima-se que no ano passado jogadores da Seleção de São Francisco do Conde chegavam a ganhar R$ 500 por partida. Compreensivelmente era difícil resistir ao canto e aos encantos das sereias endinheiradas. Não eram amadores, na mais pura definição da palavra, tampouco profissionais, porque apenas pode ser inscrito no Intermunicipal jogador amador. Figuravam no profissionalismo marrom. Mas todos fechavam os olhos para a situação.

De acordo com Iramá Lima, neste ano as coisas estão sendo diferentes.

A cidade conseguiu montar uma equipe que considera competitiva, mesmo que nem todos os seus atletas possam treinar como o técnico Jorge Bacelar gostaria, pois trabalham durante o dia.

Muitos jogadores que migravam para outras cidades, por estarem empregados optaram por ficar em Feira e defender as cores locais. Outro ponto, diz o presidente da LFD, é que municípios que investiam pesado, como Conceição do Coité, Santa Luz e Serrinha, todas com títulos no Intermunicipal, não participarão da competição deste ano.

Assim sobraram jogadores na praça. "Sempre optamos pela prata da casa", afirma Iramá Lima, que em temporadas passadas já foi o faz tudo na equipe – de treinador a roupeiro, devido à escassez endêmica de recursos.

O diretor do Departamento de Esportes da Prefeitura, Wilson Passos, disse não saber o valor do convênio financeiro, nem como outros municípios destinam os valores anunciados pela imprensa, mas garantiu que a prefeitura vai ajudar a equipe. "O município também oferece o ônibus que transporta a delegação e vai liberar, uma vez na semana, o Jóia da Princesa para que o time treine com bola", acrescenta.

Adilson Simas

Feira Ontem

Investigação relâmpago

Indivíduo de alta periculosidade com três fugas da cadeia pública, Fernando Felix foi morto na sexta-feira, 24 de janeiro de 1975 pelo comparsa "Ilhéus" com uma barra de ferro, num dos cubículos da velha Casa de Detenção, onde hoje funciona a Casa da Cidadania. Avisado pelo carcereiro "Pelé", o delegado **Jurandyr Fernandes de Oliveira** se dirigiu imediatamente ao local do crime e antes mesmo de começar interrogar os "inquilinos" da Pensão de Pelé, o assassino abriu o jogo:

- **Doutor, mandei o Fernando fazer uma viagem. Venha ver...**

Livre pra falar e pra pagar a língua

Secretário Geral da Executiva Nacional do PDS, o deputado baiano Luiz Prisco Viana veio a esta cidade instruir os correligionários sobre a nova lei do uso do rádio e da televisão já nas eleições gerais de 1982, pelos partidos políticos. Concluídas as explicações o decano vereador **Dival Machado** comemorou, prometendo dizer algumas verdades na próxima campanha, alegando que no plenário da Câmara muitas vezes as denúncias se evaporam. Preocupado com a revelação de Vavá Machado, o experiente deputado mirou o vereador alertando:

- **A legislação afirma que o cidadão é livre para dizer o que pensa, mas é o responsável por tudo que disser...**

Otaviano sela a paz com Colbert

Membro da famosa bancada de vereadores independentes, **Otaviano Campos** (MDB) fez as pazes com o governo na terça-feira, 20 de maio de 1980, coincidentemente no dia que o prefeito Colbert Martins transferiu a administração municipal para Queimadinha, um dos principais redutos do vereador que inclusive residia na Rua Aloísio Resende.

No fim da tarde, ao ser flagrado pelos repórteres dirigindo a patrol que realizava serviços nas proximidades da Lagoa do Prato Raso, localizada no bairro, Otaviano foi rápido na justificativa:

- **Moro na beira da lagoa, não posso perder para sapos...**

Homenagem para Marcus Moraes

Uma grande foto do artista ilustrou a entrada do ateliê no dia da inauguração

LANA MATTOS

A exposição Marcus Moraes – uma vida, muitas obras homenageou o artista plástico, ator teatral, poeta e professor feirense, que morreu assassinado em 2009, aos 54 anos. Foram expostas 12 de suas obras no pátio da Escola João Paulo I, situada no bairro Kalilândia, entre segunda (23) e quarta-feira (25). Familiares do artista, alunos e profissionais da escola discursaram na abertura na tarde da última segunda-feira, na quadra de esportes da escola. Após o Hino de Feira de Santana, a sala de artes foi reinaugurada e passou a se chamar Ateliê de Artes Marcus Moraes.

A escolha do nome do Ateliê foi feita através de votação em enquete no site da instituição. Alunos, pais e amigos escolheram Marcus Moraes, numa lista com nomes de outros artistas feirenses.

Para o delegado Mauro Moraes, irmão do artista, o tributo "só é motivo de felicidade, principalmente porque toda vez que alguém presta uma homenagem, está resgatando uma memória, que não é só da família, mas uma memória da cidade, porque Marcus marcou a história artística de Feira de Santana com suas obras". Segundo ele, o irmão defendia "a utopia de que o artista é capaz de fazer sucesso na sua terra".

A aluna do 5º ano, Mariana Ferreira Franco de Lima, cuja equipe pesquisou a história de Moraes, salientou que "ele sempre quis cultura, sempre quis levar o nome de Feira para outros lugares".

"Nas suas obras, ele sempre retratava a cultura feirense" complementou Mariana Vilas-Boas Erudilho, que também cursa o 5º ano. "Estamos sempre aprendendo mais com as artes", concluiu a pequena.

"Homenagear a cultura é reconhecer que a cidade tem identidade", afirmou Rita de Cássia Braz, diretora do colégio. Segundo ela, a proposta do evento é desenvolver "um olhar mais apreciativo, um envolvimento, um outro olhar para a arte na cidade de Feira de Santana. Eu acho que a escola tem esse papel", acredita a educadora.

Marcus Moraes era formado em artes plásticas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Porém, para o irmão Mauro, a produção mais importante que Marcus fez, na realidade, foi como educador, já que Marcus era também professor na rede pública. "Com a arte, você marca a vida da cidade e o movimento cultural. Mas como professor, você marca a vida das pessoas", opinou.

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

Oficinas de arte do Amélio Amorim

Até 31 de julho, os interessados podem se inscrever nas oficinas de arte, oferecidas pelo Centro de Cultura Amélio Amorim. Os interessados devem se dirigir ao CCAAm, das 09h às 12h e das 14h às 17h.

Para efetivar a matrícula, é necessário apresentar documento de identificação e efetuar pagamento de uma taxa única de R$ 80,00, válida para o trimestre. As aulas terão início no dia 06 de agosto.

Oficina	Ministrante	Dias	Horários
Dança do Ventre (intermediário)	Bia Vasconcelos	Segunda e Quarta	18h às 18h50
Dança do Ventre (iniciante II)	Bia Vasconcelos	Segunda e Quarta	19h às 19h50
Dança do Ventre (iniciante I)	Bia Vasconcelos	Terça	19h10 às 20h4
Ballet Iniciação (de 7 a 11 anos de idade)	Bia Vasconcelos	Segunda e Quarta	15h às 15h50
Ballet Baby (de 3 a 6 anos de idade)	Bia Vasconcelos	Segunda e Quarta	16h às 16h50
Swing Baiano I	Luciano Mello	Terça e Quinta	17h às 17h50 18h10 às 19h
Swing Baiano II	Luciano Mello	Segunda e Quarta	06h às 06h50
Yoga	Aureliano Paes	Sexta	16h30 às 18h 18h30 às 20h
		Sábado	10h às 11h

Domingo tem Teatro: em agosto

O Projeto Domingo Tem Teatro vem atraindo o público residente não só da cidade de Feira de Santana, mas também de cidades circunvizinhas, que encontram nele a opção cultural que faltava para animar as suas manhãs de domingo.

O Projeto retorna no mês de agosto com uma programação imperdível, que vai até dezembro. Além do público cativo do Domingo Tem Teatro, o primeiro semestre foi marcado pela participação das crianças e jovens da Associação Cultural Viver com Arte, de Amélia Rodrigues, do Ponto de Cultura – Cultura Mais Circo de Feira de Santana, do ORCARE – Organização Artística Reisado de São Vicente do Distrito de Tiquaruçu e dos alunos e pais da Escola Criativa da cidade de Santo Estevão. Portanto, é só aguardar as próximas atrações do vitorioso projeto Domingo tem Teatro...

A bela jovem Tayane Freitas, que completa idade nova nesta sexta. Dinâmica e simpática, seu grande sonho é ser advogada.

SHOWS AO VIVO

QUINTA-FEIRA (19/07)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
URI BECHEN	Voz e violão	Quiosque do Mazinho	20	Praça de Alimentação – Getúlio Vargas
LENO PEIXOTO	Voz e violão	Alfredo Bistrô	21	Av. Maria Quitéria
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Los Pampas	20	Av. Contorno
EMANUEL	Voz e violão	Sportbar	21	Rua São Domingos
PAULO RAIO	MPB	Mercearia Music Bar	21	Rua São Domingos
CARLOS JUNIOR	Voz e violão	O Boteco	21	Av. João Durval
SOUND SERTANEJO		Marrufas	21	Av. Maria Quitéria
GALEGUINHO		Seu Zé Lounge Bar	21	Ponto Central
TORRES DA LAPA E JEAN SANTANA		Johnnie Club	21	Rua São Domingos

SEXTA-FEIRA 27/07

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
LÉO E THIAGO		O Boteco – 21h	21	Ville Gourmet - Av. João Durval
WILLIAN DE CASTRO	Sexta Sertaneja	The House	22	Ville Gourmet - Av. João Durval
MARIZELYA E OS COISINHO	Samba	Botekim Tematic Bar	21	Ville Gourmet - Av. João Durval
SAMBA DE JU		Mercearia Music Bar	22	Rua São Domingos
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação – Centro
BANDA KART	Sexta do Love	Johnnie Club	22	R. São Domingos
EMBALAGEM ACÚSTICA	Pop	Seu Zé Lounge Bar	21	Ponto Central
MENINAS SAN CARMO	MPB	Buteko San Carmo	21	Av. Maria Quitéria
ANA CASTELO	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

SÁBADO 28/07

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
LENO PEIXOTO	MPB	Bistrô Café	21	Av. Maria Quitéria
GALEGUINHO E AUDÁCIA PURA	Sessão da tarde	Alla Spina	15	Kalilândia
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Kaviar Restaurante	20:15	Rua B – Feira X
ANA CASTELO	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
PIRIGULINO BABILAKE		Mercearia Music Bar	21	Rua São Domingos
BANDA FLASH BACK		Johnnie Club	22	Rua São Domingos

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Manu Sampaio

social@tribunafeirense.com.br

"Todos nós nascemos originais e morremos cópias"
Carl Jung

Festa de Senhora Sant'Ana

A Arquidiocese de Feira de Santana deu início na terça-feira dia 17 à programação da festa de Nossa Senhora Sant'Ana. Os festejos à padroeira do município este ano tiveram como tema central "Com Sant'Ana, Mãe e Mestra, celebramos os frutos do Jubileu". A primeira noite do novenário aconteceu na Catedral Metropolitana e foi marcada pelo retorno da Imagem Peregrina de Sant'Ana.

Drª Ana Mayra com sua amiga Conceição Mascarenhas emocionadas na missa para Senhora Sant'Ana

A Arquidiocese de Feira de Santana esta em festa por causa das comemorações do seu Jubileu de Ouro. A circunscrição eclesiástica da Igreja Católica no estado da Bahia está comemorando 50 anos de fundação no município

Jubileu de Ouro da Arquidiocese de Feira de Santana

Com o lema episcopal "Somos Todos Irmãos", a igreja feirense tem sua história iniciada em 1962, quando o Papa João XXIII criou a Diocese, antes ligada à Arquidiocese de São Salvador da Bahia. Devido ao empenho dos seus sacerdotes em expandir o amor de Deus na região, em 2002 o Papa João Paulo II elevou a igreja à categoria de Arquidiocese e o seu Bispo à dignidade de Arcebispo Metropolitano.

O primeiro bispo de Feira de Santana foi Dom Jackson Berenguer Prado (1962 - 1971). O bispo sucessor foi Dom Silvério Jarbas Paulo de Albuquerque (1973 -1995), atual Bispo Emérito. Em 28 de maio de 1995, Dom Itamar Vian assumiu o governo da Diocese e da Arquidiocese.

O tema do Jubileu de Ouro é "Reaviva o dom de Deus que há em ti". A Arquidiocese de Feira de Santana tem a superfície de 6.730 km² e abrange uma população de 882.958 habitantes distribuídos em 19 municípios e 36 paróquias.

Aniversário de José Ronaldo

O ex-prefeito José Ronaldo aniversariou dia 18 e reuniu amigos, correligionários e gente da imprensa para um café da manhã para comemorar a data. As homenagens se estenderam à noite quando se realizou uma missa na Igreja Senhor dos Passos. Nas duas oportunidades José Ronaldo agradeceu as felicitações e aconteceram manifestações de apreço de muitos que lá estiveram.

Amigos comemorando o aniversário de José Ronaldo

Acontece

Mauro Xavier, Nélida Prado, Geovane Sassá e Pedro Delgado, elenco da peça "O conto da ilha desconhecida" de José Saramago, montagem do grupo Kabana de Minas Gerais, que esteve em cartaz no teatro do Cuca esta semana.

Gabriela Moraes e Kart Love Arrocha Universitário se apresentaram sexta passada no Johnnie Club. Segundo Gabi "a casa de show é perfeita"! Foi um SUCESSO! Uma Galera legal, alto astral e tudo fluiu em uma energia super positiva! Gabriela vem a cada dia surpreendendo o público com sua voz!!

Maria Luísa e amigos curtindo a sexta do love no Johnnie Club

Ministério Diante do Trono

Pastora Gisselle Carla com a Primeira dama e Deputada Graça Pimenta em dia de Inauguração do Ministério Diante do Trono.

Feliz Aniversário!!!

A professora de Educação física Milena Manuela apagou as velinhas dia 22

O jornalista Edson Borges apagará as velinhas dia 28

Os papais corujas Fernanda e Fabrizio Freitas comemorando o primeiro aninho de Lucas dia 20

Dr Tiago com sua esposa Aline Marques que comemorou idade nova dia 23

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA Nº063/2012

AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO VEGETAL – ASV - 002/2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal nº 041/09 e suas alterações (Código Municipal de Meio Ambiente), em consonância com as Resoluções CEPRAM nºs. 3925/09 e 4.000/09 e de acordo com o Parecer Técnico Nº 288/2012 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 020529/12 – ASV,

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA, válida pelo prazo de 01 (um) ano, com estimativa de produção total de material lenhoso de 8m³/há. (oito metros cúbicos), à **Empresa FCK Construções e Incorporações Ltda**. inscrita no CNPJ sob Nº.13.298.179/0001-57, para implantar o Empreendimento denominado de "Vida Nova Aviário IV", situado na Rua Antonio Sergio Carneiro, s/nº (estrada do aeroporto), município de Feira de Santana – Bahia, mediante o cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes a seguir relacionados:

CONDICIONANTES PROPOSTOS:

I. Cumprir com o que foi estabelecido no projeto paisagístico que contemple, no mínimo, uma árvore para cada 150 m² de área ocupada com edificações, devendo estimar a futura área edificada, atendendo ao disposto da Lei Complementar nº 041/2009, Código Municipal de Meio Ambiente de Feira de Santana;

II. Gerenciar a movimentação de máquinas, veículos e pessoas nas operações de supressão de vegetação no sentido de minimizar os impactos causados à fauna existente;

III. Realizar previamente à supressão da vegetação, o afugentamento, coleta e/ou captura da fauna silvestre, bem como de ninhos e enxames atentando-se para árvores ocas e mortas, levando-se em consideração a velocidade de deslocamento dos animais mais lentos, orientando o deslocamento destes para as áreas protegidas (Reserva Legal e APP);

IV. Todo o produto e subproduto da atividade de supressão da vegetação realizada na forma permitida por esta Autorização, deve ser dado aproveitamento sócio econômico ou ambiental;

V. Fica vedado o uso de correntão na operação de supressão de vegetação;

VI. Requerer previamente à SEMMAM a competente licença, no caso de alteração do Projeto apresentado.

Art. 2º - O rendimento de material lenhoso foi estimado em inexpressivo.

Art. 3º - Os produtos e subprodutos originados da atividade de Supressão de vegetação deverão ser aproveitados conforme estabelecido no art 115 da Lei Nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377, de 28 de dezembro de 2011.

Art. 4º - O descumprimento pelo requerente das atividades previstas no projeto técnico, anexado ao processo, torna nulos os artigos anteriores e o mesmo estará sujeito às penalidades previstas em Lei.

Art. 5º - Estabelecer que esta Autorização, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, sejam mantidos disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos Órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 6º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL Nº 051/2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/09 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo N° 020311/12,

DECLARA:

Que a atividade de **Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal**, desenvolvida pela empresa **A.M. Cerqueira - ME**, a qual desenvolve os serviços de beneficiamento e acabamento final, portanto DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL conforme a Resolução n° 3.925/2009.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes abaixo relacionados:

Condicionantes Propostos:

I. Operar adequadamente o empreendimento conforme as normas técnicas de segurança pertinentes à atividade e legislação vigente;

II. Armazenar e acondicionar adequadamente os resíduos gerados no empreendimento, devendo os mesmos ser encaminhados para o serviço de coleta municipal ou reciclagem quando couber;

III. Requerer previamente, à SEMMAM, a competente licença no caso de alteração que venha a ocorrer no Projeto ora "licenciado".

Feira de Santana, 06 de julho de 2012

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL N° 052/2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal nº 041/09 e suas alterações e de acordo com o Parecer Técnico nº 327/12 e do que consta no Processo nº 021565/12– DIVLIC,

DECLARA:

O empreendimento **Padrão Tec Comércio de Materiais de Segurança LTDA – ME**. cuja atividade é comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, localizada na Rua Km 08, nº 100, BR 324, CIS, Feira de Santana – BA, inscrito no CNPJ n°07.850.469/0001-69, **está Dispensado de Licenciamento Ambiental**.

A não-exigência de Licenciamento Ambiental aqui declarada, dada a sua especificidade, conforme Anexo III, da Lei Complementar N° 041/09 e suas alterações, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, tendo em vista os impactos ambientais da atividade e a legislação em vigor, propomos a necessidade do cumprimento dos condicionantes abaixo relacionados:

I. Operar e gerenciar o empreendimento, priorizando sempre a aplicação dos conceitos de tecnologias mais limpas;

II. Operar adequadamente o empreendimento conforme as normas técnicas de segurança pertinentes à atividade e legislação vigente;

III. Armazenar e acondicionar adequadamente o lixo doméstico gerado, devendo o mesmo ser encaminhado para o serviço de coleta municipal;

Feira de Santana, 09 de julho de 2012.

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO Nº033/2012

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, através do seu Departamento de Licenciamento e Fiscalização, no uso de suas atribuições e de acordo com o que consta no **Processo Nº 027739/12 e no Parecer Técnico Nº 414/12,** bem como, da Lei Municipal nº 041/09 e suas alterações,

RESOLVE:

Autorizar a Empresa CEPRENG Engenharia e Premoldados Ltda.a efetuar obras de limpeza e ampliação do Açude Tangará, localizado na Fazenda Tangará, Distrito de Jaíba, mediante os seguintes condicionantes:

1. O material retirado do leito da lagoa durante a limpeza deverá ser disposto em volta do perímetro da mesma como forma de retenção da água represada.
2. Observar a profundidade máxima da retirada do material, para evitar atingir a camada permeável do solo;
3. Efetuar o plantio de plantas nativas no entorno da lagoa (sugestão Ingá), com a finalidade de reintroduzir a mata ciliar.
4. A sobra do material retirado que não foi usado na construção do Dique de contenção do açude, poderá ser utilizado na obra civil da empresa.

Fica a concessão da presente Licença válida por um período de 90 (noventa) dias, desde que sejam observadas todas as orientações prestadas e obedecer aos dispositivos da legislação em vigor.

Feira de Santana, 12 de julho de 2012

Antonio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

EXTRATO DO CONTRATO Nº 01 0521 02/2012

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA E AGENDA, ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA.

DO OBJETO – O objeto do presente consiste na prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do Sistema de Gerenciamento de Regime Próprio de Previdência Social – SISPREV, bem como realização de avaliação atuarial, realização de projeção atuarial, preenchimento do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial – DRAA.

DO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO – O valor total dos serviços é de R$ 78.039,84 (setenta e oito mil, trinta e nove reais e oitenta e quatro centavos), a ser pago em 12 parcelas iguais e sucessivas de R$ 6.503,32 (seis mil, quinhentos e três reais e trinta e dois centavos). Os valores deverão ser pagos à contratada mensalmente, a vencer no dia 30 de cada mês, podendo ser pago até o dia 05 (cinco) do mês subsequente.

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - As despesas decorrentes da execução deste Contrato correrão por conta da DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA – ATIVIDADE – 09.122.056.2018 – ELEMENTO DE DESPESA – 33.90.39.99 – FONTE 003.

PERÍODO: de 21 de junho de 2012 a 21 de junho de 2013.

Feira de Santana, 21 de junho de 2012

ANTÔNIO CARLOS MACHADO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA – IPFS
CONTRATANTE

EDSON JACINTHO DA SILVA
AGENDA, ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA.
CONTRATADO

Seguem-se duas testemunhas